



O USO DA ULTRASSONOGRAFIA NA CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS

Elaine Caroline de Oliveira (apresentador)¹
Gilson Correa de Lima²
Gentil Ferreira Gonçalves³

Resumo: A ultrassonografia refere-se a exames por imagem através de ondas de som de alta frequência que são inaudíveis para o ser humano. As imagens formam-se através dos ecos recebidos, proporcionados pela interação da onda sonora emitida com os tecidos. Este trabalho tem como objetivo expor o uso do ultrassom diagnóstico na clínica médica de pequenos animais. Ao exame ultrassonográfico, a produção da imagem depende de fatores como a velocidade do som nos tecidos e a impedância dos mesmos, sendo lenta no caso de ar, e rápida em tecidos moles. A densidade dos tecidos também tem seu efeito na produção da imagem de modo que, em tecidos homogêneos nenhum som é refletido. Em regiões de densidade diferentes, ocorre o enfraquecimento do feixe sonoro denominado atenuação, que depende da frequência do transdutor e dos componentes do tecido. De acordo com a estrutura analisada, tem-se diferentes modos de exibição, o modo brilho ou modo B é o mais comum. Este modo, tem como vantagem a visibilização de estruturas em maior profundidade, o brilho dos pontos determina a força de retorno do eco sendo aplicado principalmente no exame dos órgãos abdominais. O modo A (amplitude) é restrito a exames oftálmicos, e o modo M (movimento) é utilizado em exames de avaliação cardíaca. Há ainda, o modo Doppler, utilizado para visibilização de fluxos, no qual a frequência do som muda a medida que se distancia ou aproxima-se de um objeto em movimento. Em ultrassonografia utiliza-se parâmetros de referência para realização de exames tais como, dimensões, ecotextura e arquitetura dos órgãos. Na rotina, dá-se ênfase ao uso do ultrassom para procedimentos investigativos ou para complementar estudos radiográficos, esta ferramenta também tem sua importância na coleta de amostras guiadas, como por exemplo a cistocentese. Sinais físicos de dor, aumento de volume abdominal, icterícia, ascite, esplenomegalia, hepatomegalia, anemia, vômito, diarreia, perda de peso, anorexia e alterações relacionadas ao aparelho urinário e reprodutor estão entre os principais motivos que levam a realização deste exame. A ultrassonografia é útil para diagnósticos de infecção uterina, cálculos vesicais, renais ou biliares, doenças prostáticas, obstrução por corpo estranho, neoplasias, pancreatite, insuficiência

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Realeza* – PR, oliveira_elaine01@outlook.com

2 Discente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Realeza* – PR, gilsoncdl@gmail.com

3 Médico Veterinário, Doutor. Professor Adjunto. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Realeza* – PR. gentil.goncalves@uffs.edu.br



renal e para acompanhamento gestacional. É importante ressaltar que este exame não se restringe apenas aos órgãos da cavidade abdominal, pois também tem destaque na avaliação articular, cardíaca, torácica, cervical, bem como, na avaliação oftálmica. Dado o exposto conclui-se que, o exame ultrassonográfico é uma ferramenta importante para auxílio diagnóstico de diversas alterações que podem acometer pequenos animais, sendo a realização deste exame recomendável na rotina clínica.

Palavras-chave: Diagnóstico por imagem. Exame complementar. Animais de companhia.

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: